

ENSAIOS EM PRETO E BRANCO

ARQUIVO, MEMÓRIA E CIDADE NAS FOTOGRAFIAS DE
RICARDO RANGEL

Bruna Triana

[Versão Corrigida]



ITINERÁRIOS

A ideia destes cadernos de imagens surgiu tanto do desejo de realizar montagens e composições com as fotografias de Ricardo Rangel, quanto pela percepção de que, ao separá-las do texto escrito, eu conseguiria trazer ao leitor potencial desta tese alguns deslocamentos na leitura. As montagens aqui apresentadas buscam, portanto, articular as fotografias entre si e explorar a materialidade do papel que as comporta, seus contornos, possibilidades e aberturas. Cada encarte, caderno ou folha acompanha um dos ensaios textuais; e, conjuntamente, todos estes formatos compõem o produto final da pesquisa – acredito que a leitura da tese só funciona com ambos, textos e imagens, recusando a primazia do primeiro sobre o segundo.

Da mesma forma que cada capítulo acompanha um eixo analítico, trazendo uma pluralidade de autores e de referências, os cadernos também apresentam formatos diferentes. Como no texto escrito, folheá-los é como flunar pela cidade ou perambular pelos corredores de um arquivo.

A introdução é este encarte, com a imagem que abre as reflexões iniciais desta tese. O primeiro caderno, “Entre ruínas”, demanda que o leitor vague pelas colunas e dobras, virando as esquinas, até alcançar o centro – ou melhor, o começo. O segundo caderno, “Entre caminhos”, que leva um formato mais tradicional de fanzine, segue a trajetória de Rangel e de suas fotos, dos arquivos aos ensaios. Já o terceiro caderno, “Entre imagens”, permite que o leitor se mova com mais liberdade pelas fotografias de Rangel; as imagens esquecidas nos arquivos são aqui montadas em uma configuração que possibilita que o leitor caminhe pelas fotos, abra suas folhas, jogue com suas combinações e, a partir delas, constitua planos e formate suas próprias paredes de uma exposição particular. Neste caderno, as fotografias são de autoria de Ricardo Rangel, tomadas em Lourenço Marques (Maputo) – exceto quando há indicação de localidade diferente. Por fim, as considerações finais compõem uma carta cujo gesto de abertura traz a ideia de que as imagens, os arquivos e as cidades miram o futuro ao refletir sobre o passado. Para além disso, o pequeno embornal de capulana contém ainda um mapa de Maputo, dos seus bairros e de alguns pontos pelos quais Rangel, as fotografias e eu peregrinamos.

Embora apresente as fotografias de maneira estruturada, o objetivo dos cadernos de imagens é que o leitor se sinta à vontade para jogar com as leituras, indo e vindo, nos capítulos/cadernos, tal como melhor lhe convier. Espero que a leitura destes cadernos e dos ensaios escritos provoque, amplie e intensifique as discussões e as relações ensinadas em ambos.

Bruna Triana



MAPUTO - BAIRROS

- | | | | |
|-----------------------------|------------------|-------------------------------------|----------------------|
| 1. Zimpeto | 18. Laulane | 35. Chamanculo A | 50. Alto Mãe B |
| 2. Magoanine C | 19. Hulene A | 36. Urbanização | 51. Alto Mãe A |
| 3. Magoanine B | 20. Mavalene B | 37. Mafalala | 52. Malhangalene A |
| 4. Albazine | 21. F.P.L.M. | 38. Mavalane A | 53. Central A |
| 5. Magoanine A | 22. Ferroviário | 39. Maxaquene A | 54. Central B |
| 6. Mahotas | 23. Inhagoia B | 40. Maxaquene D | 55. Central C |
| 7. Costa do Sol | 24. Jardim | 41. Maxaquene B | 56. Polana Cimento B |
| 8. Jorge Dimitrov | 25. Luis Cabral | 42. Maxaquene C | 57. Polana Cimento A |
| 9. Malhazine | 26. Unidade 7 | 43. Malhangalene B | 58. Xefina |
| 10. Bagayomo | 27. Chamanculo C | 44. Polana Caniço B | 59. Incassane |
| 11. 25 de Junho A | 28. Chamanculo D | 45. Polana Caniço A | 60. Guachenhi |
| 12. 25 de Junho B | 29. Aeroporto B | 46. Coop | 61. Chamissava |
| 13. Inhagoia A | 30. Aeroporto A | 47. Sommerschild | 62. Chali |
| 14. Nsalene | 31. Chamanculo B | 48. Malanga | 63. Ingude |
| 15. Aeroporto Internacional | 32. Xipamanhine | 49. Caminhos de Ferro de Moçambique | |
| 16. Hulene B | 33. Munhuana | | |
| 17. 3 de Fevereiro | 34. Minkadjuine | | |



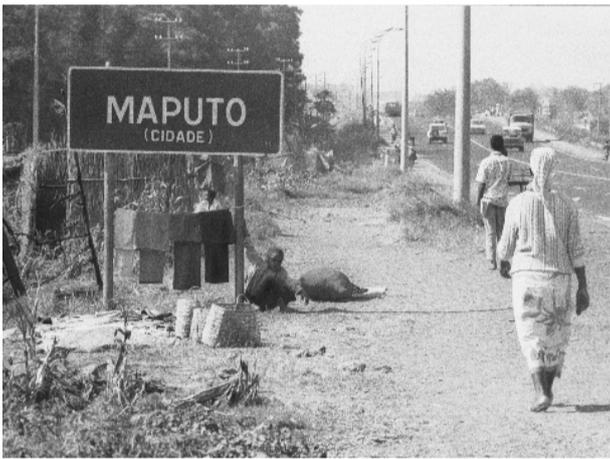
MAPUTO - PONTOS DE REFERÊNCIA

1. Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM)
2. Rua do Bagamoyo
3. Arquivo Histórico de Moçambique - Travessa Varietá
4. Fortaleza de Maputo - Estátua de Mouzinho de Albuquerque
5. Prédio do Notícias
6. Biblioteca Nacional - Fototeca Nacional (AHM)
7. Prédio Pott
8. Café Continental
9. Estátua de Samora Machel
10. Jardim Tunduro
11. Arquivo Histórico de Moçambique - Avenida Filipe Samuel Magaia
12. Centro de Documentação e Formação Fotográfica (CDFF)
13. Antiga sede do Grémio Africano
14. Avenida Marien Ngouabi / Estrada da Circunvalação
15. Mercado do Xipamanine
16. Centro Cultural Ntsindya / Antiga sede do Centro Associativo dos Negros
17. Munhuana
18. Núcleo d'Arte
19. Vila Algarve
20. Associação Moçambicana de Fotografia (AMF)
21. Prédios PHs
22. Universidade Eduardo Mondlane / Arquivo Histórico de Moçambique

*Entre ruínas:
cidades, arquivos, memórias*



Caderno No. 1



1



2



3



4



5



6



7



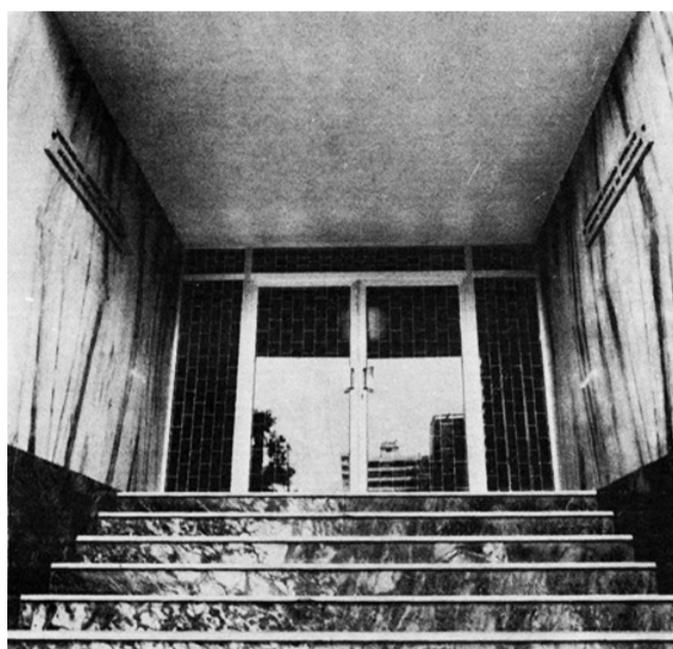
8



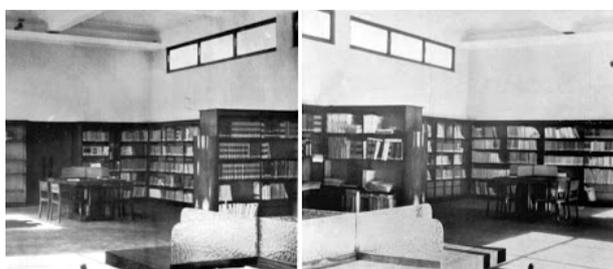
9



10



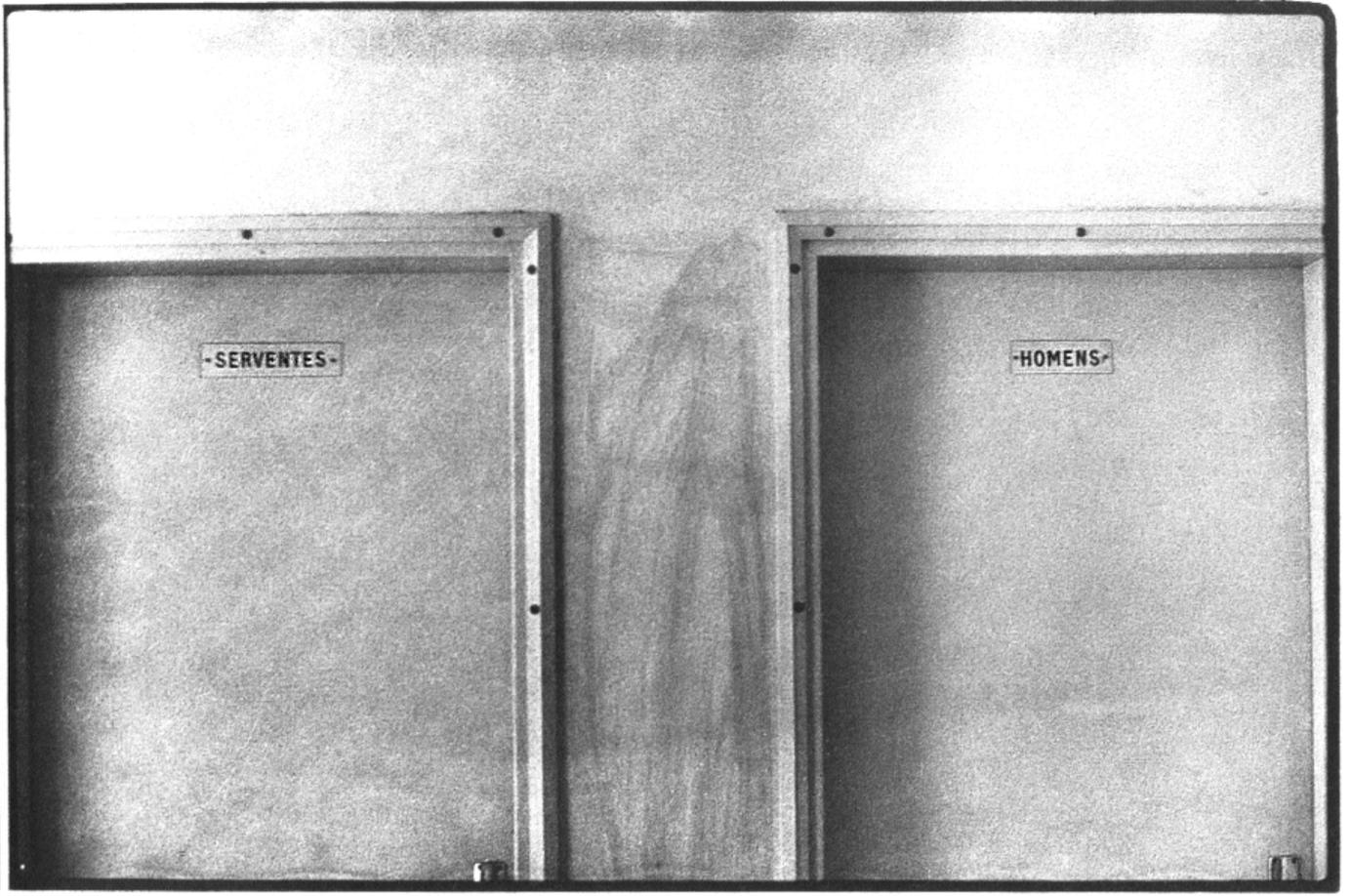
11



12



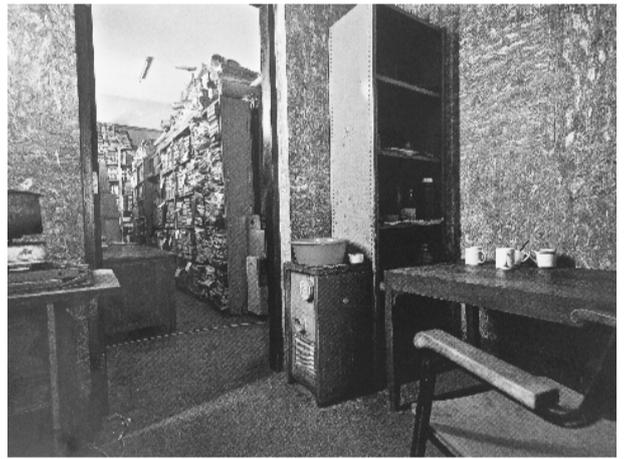
13



14



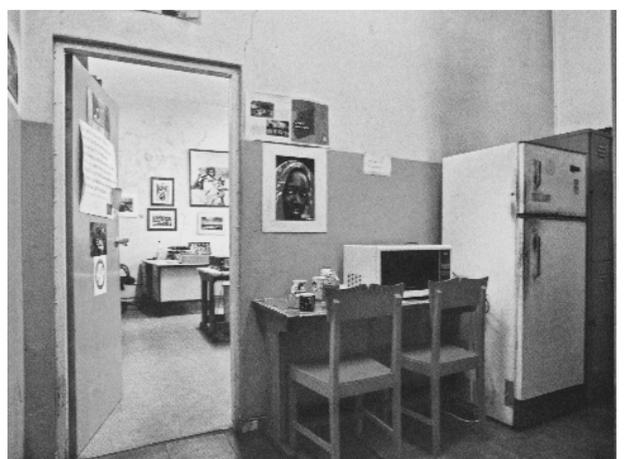
15



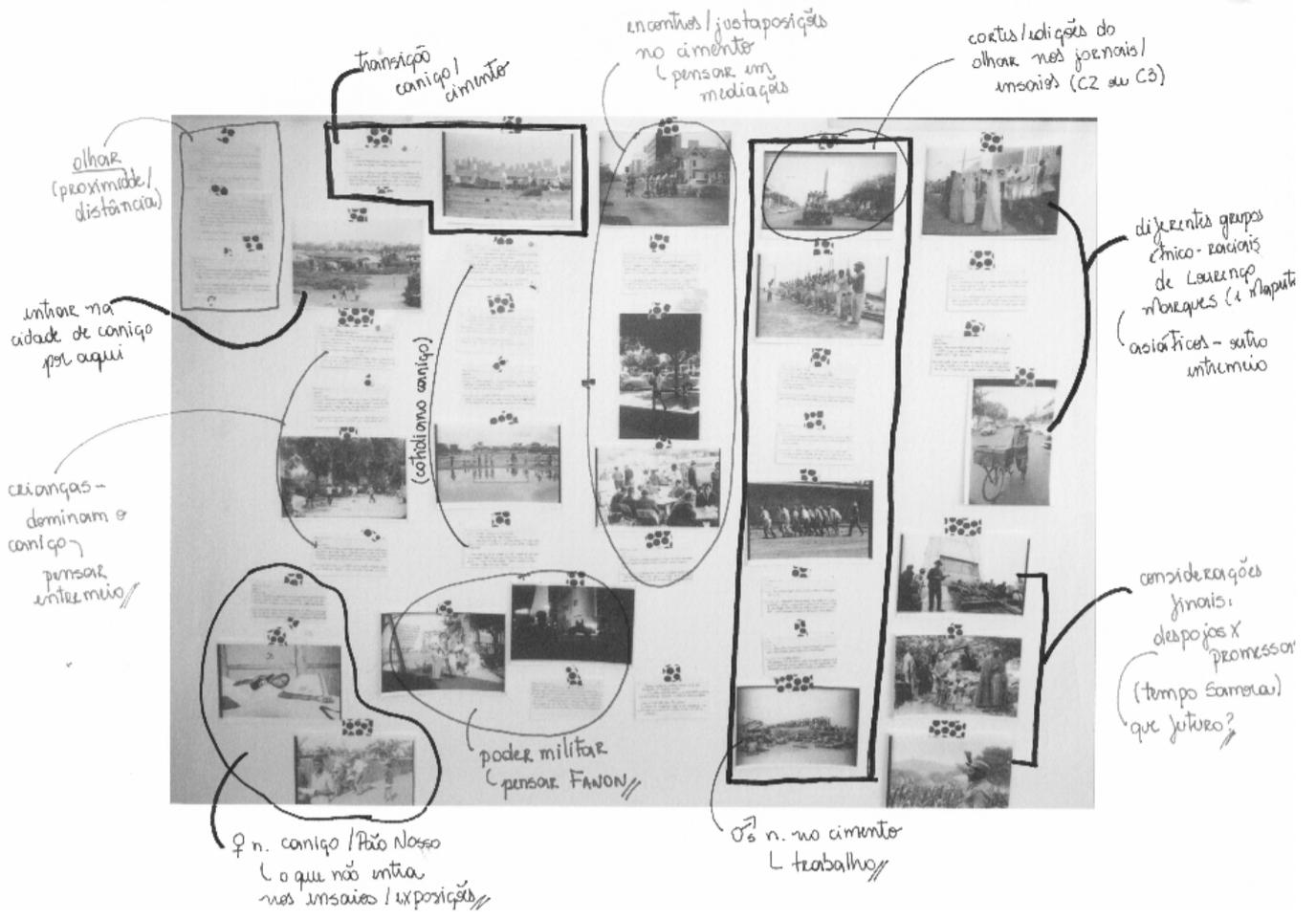
16



17



18



19



20



21



22

Capa – Boletim do Arquivo Histórico de Moçambique, n. 1, abril/1987.

1. *Maputo*. José Cabral, Maputo, sem data. Fonte: Almeida et all (2012).
2. *Cenário da minha infância*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1960. Fonte: Rangel (1994).
3. *Vista parcial da Pastelaria Continental*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), anos 1960. Fonte: CDFE.
4. *Prédio Pott*. Jorge Almeida, Maputo, sem data. Fonte: Almeida et all (2012).
5. *Mafalala - Barricada na entrada da Rua de Goa*. Sem autor, Lourenço Marques (Maputo), Setembro de 1974. Fonte: Laranjeira (2016).
6. *Mafalala - Largo junto à antiga casa de Samora Machel*. Sem autor, Maputo, 2013. Fonte: Gonçalves (2016).
7. *Rua Araújo: que vinho louco procuro?* Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1970. Fonte: Rangel (2004).
8. *Rua do Bagamoyo*. Bruna Triana, Maputo, 2015. Fonte: Acervo pessoal.
9. *Vila Algarve*. Moisés Mucelo, Maputo, 2017. Fonte: Google Maps.
10. *Vila Algarve*. Bruna Triana, Maputo, 2017. Fonte: Acervo Pessoal.
11. *Entrada da antiga sede do AHM (Avenida Filipe Samuel Magaia)*. Sem autor, Maputo, 1987. Fonte: Boletim AHM (1987).
12. *Sala de leitura do Arquivo em 1939, ainda no edifício da Estatística*. Sem autor, Lourenço Marques (Maputo), 1939. Fonte: Houses of Maputo (2018).
13. *Fachada principal do Arquivo Histórico para a Travessa do Varietá*. Sem autor, Lourenço Marques (Maputo), 1943. Fonte: Houses of Maputo (2018).
14. *“Onde o negro só podia ser servente e só o branco era homem”. Repartição dos Serviços Cartográficos e Cadastrais de Lourenço Marques (nos anos 1960). O racismo se conjugava de diversas maneiras*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), anos 1960. Fonte: CEA (1983).
15. *Sede do AHM (Travessa Varietá)*. Sem autor, Maputo, 2014. Fonte: Facebook AHM (2014).
16. *Arquivo Histórico (Rua Timor Leste)*. Filipe Branquinho, Maputo, 2011. Fonte: Branquinho (2016).
17. *Ricardo Rangel ao assinar a sua fotografia na entrada do CFF*. Gin Angri, Maputo, 1984. Fonte: Facebook Gin Angri (2017).
18. *Centro de Formação Fotográfica, copa*. Filipe Branquinho, Maputo, 2014. Fonte: Branquinho (2016).
19. *Montagens - fichas e fotos*. Bruna Triana, São Paulo, 2019. Fonte: Acervo pessoal.
20. *O outro destino dos heróis*. Ricardo Rangel, Maputo, 1975. Fonte: Rangel (1994).
21. *Salazar de castigo na Biblioteca Nacional*. Bruna Triana, Maputo, 2015. Fonte: Acervo pessoal.
22. *Samora Machel*. Bruna Triana, Maputo, 2015. Fonte: Acervo pessoal.

CADERNO 2

ENTRE CAMINHOS:



TRAJETÓRIAS, TRÂNSITOS, GERAÇÕES



1. Em pé: Máximo Viana, Amorim, Ricardo Rangel, Irmão do Máximo. Sentados: José Craveirinha, Raúl Peres da Silva, Dr. Cansado Gonçalves. Em pé, atrás do banco: Rui Nogar. Sem autor, Lourenço Marques (Maputo), anos 1950. Fonte: CDFP.

Capa - Retrato Oficial do Presidente Samora Machel. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1975. Fonte: AHM.



2. Ricardo Rangel, Fernando Magalhães e Fernando Honwana no campo de treinamento da Frelimo. Sem autor, Nachingwea, Tanzânia, 1974. Fonte: Thompson (2013).



3. *Ricardo Rangel*. Rogério Pereira, Maputo, sem data. Fonte: Honwana (2014).



4. *Redação do jornal Notícias*. Ricardo Rangel, L. Pombal, José Craveirinha, Vieira Simões, Ferreira Simões, G. J. Melo, A. Peixinho. Sem autor, Lourenço Marques (Maputo), 1956. Fonte: CDFF.



5. Retrato oficial do presidente Joaquim A. Chissano - Ricardo Rangel e Gin Angri. José Cabral, Maputo, 1988. Fonte: Cabral (2012).



6. Natal - Perto e longe simultaneamente. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1962. Fonte: Rangel (1994).



7. Nos olhares gulosos um mundo de coisas fantásticas que o Pai Natal nos trará. No abraço fraterno todo o esmagamento de mil aspirações infantis e legítimas, mas impossíveis de satisfazer. Tudo nesse instantâneo de vésperas do Natal, ante uma banca do mercado Vasco da Gama. Ricardo Rangel, jornal A Tribuna, Lourenço Marques (Maputo), 1964. Fonte: Thompson (2013).



8. *Farda de carregador*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1959. Fonte: Rangel (1994).



9. *Farda de carregador*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1959. Fonte: CDFF.



10. *Noite de marinheiros na Rua Araújo*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1969. Fonte: Rangel (2004).



11. *Café-Bar Palace: passagem obrigatória na senda da Rua Araújo*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1959. Fonte: Rangel (2004).



12. *Contigo vou até o fim desta rua.* Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1970. Fonte: Rangel (2004).



13. *As três Marias.* Bar Casablanca. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1970. Fonte: Rangel (2004).



14. *No abraço da noite - Bar Maxim's*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1970. Fonte: Rangel (2004).



15. *BB da Rua Araújo*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1970. Fonte: Rangel (2004).



16. *Paradoxo do contexto. Porteiro do cabaré Moulin Rouge.*
Ricardo Rangel, Beira, 1964. Fonte: Rangel (2004).

CADERNO 3

ENTRE IMAGENS: FOTOGRAFIAS, FRONTEIRAS, HISTÓRIAS



1. *Quem gira a volta de quem? Bar Casablanca, 1970.* Fonte: Rangel (2004).



2. Pretensão - Xipamanine, 1959. Fonte: Rangel (1994).



3. Medidas de segurança, anos 1960. Fonte: CDFF.



4. Comércio informal na entrada do Jardim Vasco da Gama, anos 1970. Fonte: Google Arts.



5. Bairro do Xipamanine, anos 1960. Fonte: CDFP.



6. Cãezinhos de luxo passeando o boy, 1964. Fonte: Rangel (1994).



7. Vista parcial do bairro indígena - Munhuana, anos 1960. Fonte: CDFP.



8. Aspectos do subúrbio, anos 1960. Fonte: Revista Tempo, n. 208, 1974.



9. *Fogo na cidade de caniço*, 1970. Fonte: Rangel (1994).



10. *Mafalala - Noites de julho*, 1960. Fonte: CDFF.



11. Barbearia Malanga, anos 1980. Fonte: CDFP.



12. Domingo no recinto do cais, 1959. Fonte: Rangel (1994).



13. Futebol no bairro de caniço, anos 1960. Fonte: CDFP.



14. Apetecido quintal de caniço, 1961. Fonte: Rangel (2004).



15. *Cidade de caniço, Chamanculo, 1961.* Fonte: Rangel (2004).



16. *Mulher, Pão nosso de cada noite, anos 1960.* Fonte: CDFF.



17. Ruas do subúrbio, anos 1960. Fonte: Revista Tempo, n. 211, 1974.



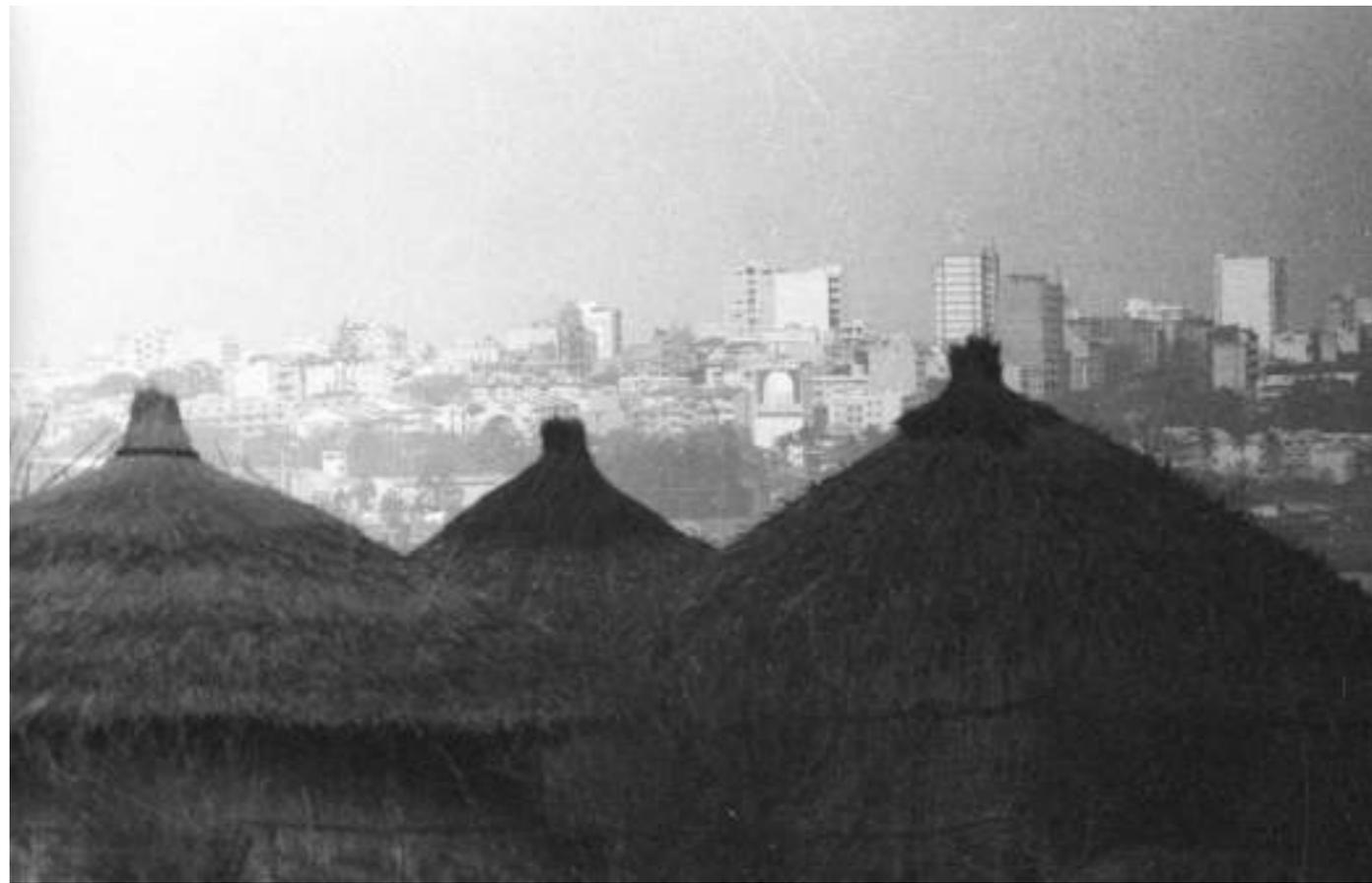
18. Pão nosso de cada noite, anos 1960. Fonte: Revista Tempo, n. 238, 1974.



19. *Drama da água*, 1970. Fonte: Rangel (1994).



20. *Mulheres ordenhando água*, Matola, 1962. Fonte: Rangel (1994).



21. *Vista da cidade*, anos 1960. Fonte: Revista Tempo, n. 3, 1970.



22. *Vista da cidade de cimento*, Catembe, anos 1960. Fonte: CDFF.



23. *Madrugada*, 1961. Fonte: Rangel (1994).



24. *Exposição de arte*, 1961. Fonte: Rangel (1994).



25. Estúdio no Mercado Vasco da Gama, anos 1960. Fonte: CDFP.



26. *Mulheres atravessando a rua, anos 1960.* Fonte: CDFE.



27. *Mulher oferecendo esmola, anos 1960.* Fonte: CDFE.



28. Restaurante na Baixa da cidade, 1962. Fonte: CDFP.



29. Carregador já com direito a 'Bilhete de Identidade' nas costas, 1971. Fonte: Rangel (1994).



30. *Mamparras. Partida para as minas do Rand, 1960.* Fonte: Rangel (1994).



31. *Magaíça tocando viola, Ressano Garcia, anos 1960.* Fonte: CDFP.



32. *Retorno do Rand. Magaíça, Xai-Xai, 1962.* Fonte: Rangel (1994).



33. Bagageiros - Carregadores do porto, anos 1960. Fonte: CDFP.



34. Porto de Lourenço Marques, anos 1960. Fonte: CDFP.



35. Trabalhadores na construção de estrada, anos 1960. Fonte: CDFP.



36. Construção de linha férrea, anos 1960. Fonte: CDFE.



37. Trabalhadores preparando o cimento, anos 1960. Fonte: CDFE.



38. *Ligação Moçambique-Suazilândia, Goba, 1962.* Fonte: Rangel (1994).



39. *Dia de pagamento dos maviques (trabalhadores do porto pagos semanalmente), 1957.* Fonte: Rangel (1994).



40. *Forças armadas patrulhando a cidade, anos 1970.* Fonte: CDFF.



41. Início do desmoronamento do Império Colonial Português. Placard em Lourenço Marques anunciando a anexação de Goa pela Índia, 1961. Fonte: Rangel (1994).



42. Campo de concentração de indianos em Lourenço Marques após a anexação de Goa, 1961. Fonte: Rangel (1994).



43. *Campo de concentração da comunidade hindu, 1961.* Fonte: CDFP.



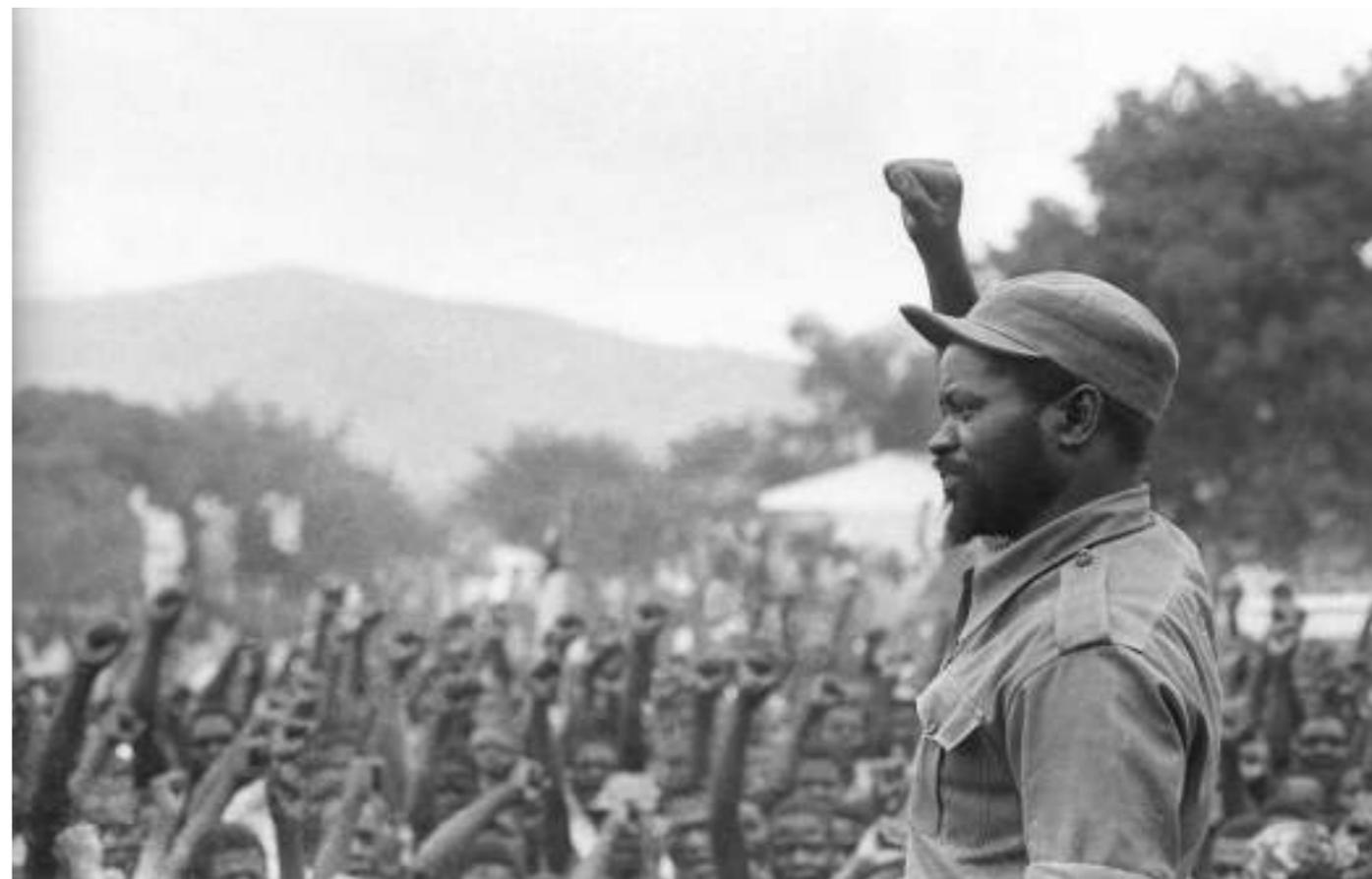
44. *Proclamação da Independência Nacional, 1975. Fonte: CDF.*



45. *Momento em que se dava outro destino aos heróis da colônia portuguesa, 1975. Fonte: CDF.*



46. *O último pão*, 1974. Fonte: Rangel (2004).



47. *Samora Machel*, 1975. Fonte: CDFF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: ARQUIVOS URBANOS



1



2



3



4



5



6



7

1. *Estátuas Coloniais*. Ricardo Rangel, Maputo, 1981. Fonte: CDFP.
2. *Porto de Lourenço Marques*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1974. Fonte: CDFP.
3. *Fuga de colonos*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1974. Fonte: Gupta (2017).
4. *Fuga de colonos*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1974. Fonte: Gupta (2017).
5. *Não leves mais*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1974. Fonte: CDFP.
6. *Rua dos desertores*. Ricardo Rangel, Lourenço Marques (Maputo), 1974. Fonte: Revista Tempo, n. 220, 1974.
7. *Messy Colonialism; Wild Decolonization*. Ângela Ferreira, instalação "A Story Within a Story", Gotemburgo/2015. Fonte: Ferreira (2016).

Fontes das Imagens

- AHM. Boletim do Arquivo Histórico de Moçambique, Maputo, n. 1, abril/1987.
- ALMEIDA, Jorge; HEREINKSEN, Jesper; MARTIN, Eden (Curadores). Maputo, 125 anos. Maputo: CCFM, 2012.
- BRANQUINHO, Filipe. Paisagens Interiores. Maputo: CCP, 2016.
- CABRAL, José. Espelhos quebrados. Maputo: AMF, 2012.
- CEA. Boletim "Não vamos esquecer". Maputo, n. 2-3, dezembro/1983.
- FERREIRA, Ângela. Os limites do poder: do padrão dos descobrimentos e o retorno ao arquivo. Mesa-redonda "Retornar - Traços de Memória", Lisboa, fevereiro de 2016.
- GONÇALVES, Nuno S. "O urbanismo da Mafalala: origem, evolução e caracterização". In: RIBEIRO, Magarida C.; ROSA, Walter (orgs.). Mafalala: memórias e espaços de um lugar. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016.
- GUPTA, Pamila. "Descolonização e (Des)Posseção na África Lusófona". In: ARAÚJO, Caio. A luta continua, 40 anos depois. Maputo: Alcance Editores, 2017.
- HONWANA, Luís Bernardo (Org.). Ricardo Rangel: insubmisso e generoso. Maputo: Marimbique, 2014.
- LARANJEIRA, Rui. "Uma perspectiva histórica da Mafalala". In: RIBEIRO, Magarida C.; ROSA, Walter (orgs.). Mafalala: memórias e espaços de um lugar. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2016.
- RANGEL, Ricardo. Pão Nosso de Cada Noite. Maputo: Marimbique, 2004.
- . Ricardo Rangel - Fotógrafo de Moçambique. Paris: CCFM/ Editions Findakly, 1994.
- THOMPSON, Drew. Aim, focus, shoot: photographic narratives of war, independence, and imagination in Mozambique. Tese de doutorado. Universidade de Minnesota, 2013.

Internet

- C1 – foto 9. Disponível em: <https://bit.ly/2MCR5Eo>. Acesso em: 22/10/2019.
- C1 – foto 12. Disponível em: <https://bit.ly/2JcmyuV>. Acesso em: 22/10/2019.
- C1 – foto 13. Disponível em: <https://bit.ly/2JcmyuV>. Acesso em: 22/10/2019.
- C1 – foto 15. Disponível em: <https://bit.ly/3azl7Sq>. Acesso em: 22/10/2019.
- C1 – foto 17. Disponível em: <https://bit.ly/2lufclG>. Acesso em: 22/10/2019.
- C2 – foto 15. Disponível em: <https://bit.ly/31FdGUW>. Acesso em: 22/10/2019.
- C2 – foto 17. Disponível em: <http://bit.ly/33RwVMA>. Acesso em: 22/10/2019
- C3 – foto 4. Disponível em: <http://bit.ly/33RPL65>. Acesso em: 22/10/2019.

Mapas

Maputo Pontos de Referência. University of Texas Libraries (1995). Disponível em: <https://bit.ly/36U0P4f>. Acesso em: 29/11/2019. Elaboração: Valentina Martelli.

Maputo Bairros. Dados Abertos Maputo (2018). Disponível em: <https://bit.ly/3cESvJz>. Acesso em: 29/11/2019. Elaboração: Rodrigo Millán.

Edição *Bruna Triana*

Projeto Gráfico *Lina Ibáñez*

Produção Gráfica *Dan de Carvalho*

Produção Textil *Valentina Martelli*

Impresso na Cooperativa de Arte Ampliada e no Fotolab Linabah